GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: MAPEAMENTO DE PESQUISADORES E PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL

Jheniffer Dos Santos Gondim (Jhenigondim@gmail.com)

Cássia Cristina Furlan (cassiafurlan@ufgd.edu.br)

As temáticas de gênero e sexualidade são de extrema importância para uma Educação Física mais inclusiva, respeitosa, crítica, igualitária e livre de estereótipos de gênero. Este trabalho buscou analisar de que modo as questões de gênero, sexualidade e suas interseccionalidades tem pautado as produções científicas em Programas de Pós-graduação em Educação física nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, evidenciando a inserção de pesquisadores/as em diferentes regiões do país produzindo acerca dessa temática. Realizamos um mapeamento dos estudos, identificando os referenciais teóricos adotados, metodologias, perfil dos/as pesquisadores/as, regionalidades, bem como os principais temas de pesquisa e as reflexões potencializadas pelas pesquisas no campo da Educação Física no último quadriênio. A metodologia foi de natureza qualitativa, com coletas de dados realizada por meio da Plataforma SUCUPIRA do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG/CAPES), com mapeamento dos artigos publicados entre 2020-2024 que abordassem essas temáticas. A análise e sistematização das produções ocorreram com base em um roteiro estruturado, que facilitou a leitura e a organização dos dados, que foram reunidos em tabelas, gráficos e

imagem, permitindo uma visualização mais clara das produções. Os resultados apontaram 15 programas específicos da área de Educação Física selecionados. Destes, apenas sete apresentaram pesquisadores/as com produções acerca de gênero e sexualidade. Nesses programas, foram identificados dez docentes que contribuíram com pesquisas sobre o tema. Foram identificados e analisados 55 artigos, com as seguintes metodologias: 29% documentais,27% bibliográficas, 22% pesquisa de campo, 5% revisão sistemática da literatura, 4% etnográfica, 11% autoetnográfica e 2 % resenha. Os estudos abordavam sobre gênero e sexualidade, além de temas como estudos culturais físicos, feminismo, diversidade, corporeidades, interseccionalidade, dança e juventude. Observou-se maior concentração de pesquisas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, enquanto a região Norte apresentou escassez de dados, indicando lacunas regionais importantes. A maioria dos estudos demonstrou um forte vínculo com os estudos de gênero, sendo o referencial teórico mais recorrente, o que evidencia a preocupação dos/as pesquisadores/as em tratar essas questões em diferentes contextos. Os eixos temáticos mais abordados foram “Gênero e Sexualidade na Educação Física Escolar” e “Corpo, Cultura e Interseccionalidades”, ambos com 19 produções. Em contrapartida, o eixo sobre “Dança e Capoeira” foi o menos explorado, mostrando a pouca visibilidade dada a essas práticas corporais, que são fundamentais na área. Conclui-se que, embora haja crescimento significativo nas discussões sobre gênero e sexualidade, ainda persistem desigualdades regionais que afetam grupos historicamente marginalizados. A pesquisa contribui para uma construção de uma Educação Física mais representativa, que garanta voz, acesso e visibilidade a todas as pessoas, promovendo uma educação transformadora. Agradecemos o apoio da CNPq e UFGD pela promoção a pesquisa. Agradeço à Professora Doutora Cássia Cristina Furlan pela paciência e orientação durante o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: gênero; sexualidade; educação física.